

9. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS – PUDS IFCE *CAMPUS* PECÉM

COORDENAÇÃO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA	
Código: INFB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 10 h/a CH Prática: 30 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Histórico. Software: Sistema Operacional. Programas Aplicativos e Utilitários (editores de texto, planilhas eletrônicas). Ferramentas de pesquisa e armazenamento. Noções Sobre Hardware.	
OBJETIVO	
✓ Utilizar softwares, aplicativos e utilitários que possam ser empregados como ferramentas de trabalho. ✓ Utilizar os recursos de sistemas operacionais para manipular arquivos e configurações básicas. ✓ Manusear aplicativos básicos, como processador de textos, planilha eletrônica e software para apresentação. ✓ Explorar os recursos da rede Internet. ✓ Compreender a informática como ferramenta auxiliar na profissão do	

PROGRAMA**1. Histórico do desenvolvimento computacional.****2. Principais recursos do Sistema operacional:**

- 2.1 Conceitos básicos dos principais tipos de sistema operacional: monotarefa, multitarefa, multiprogramação;
- 2.2 Sistema de arquivo;
- 2.3 Conceitos básicos das principais funções do núcleo (kernel) do sistema operacional.

3. Editor de Texto:

- 3.1 Conceitos básicos: Página, margens, parágrafos e linhas;
- 3.2 Formatação de texto: Fonte, alinhamento e margens;
- 3.3 Nomear, copiar, colar, mover textos e encerrar sessão;
- 3.4 Cabeçalhos e rodapés;
- 3.5 Controles de exibição;
- 3.6 Corretor ortográfico e dicionário;
- 3.7 Inserção de quebra de página;
- 3.8 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens;
- 3.9 Listas, marcadores e numeradores;
- 3.10 Inserção de Imagens/Gráficos;
- 3.11 Tabelas.

4. Planilha Eletrônica:

- 4.1 Conceitos básicos: Pastas, planilhas, linhas, colunas, células;
- 4.2 Tipos de dados: Texto, valores, números, datas, hora, referências;
- 4.3 Operadores aritméticos;
- 4.4 Selecionar, copiar, mover e apagar células;
- 4.5 Formatação de células: Fonte, contornos, preenchimento, alinhamento, decimais;
- 4.6 Fórmulas e funções;
- 4.7 Gráficos;
- 4.8 Dados: Ordenação, Filtros, Subtotais.

5. Ferramentas de apresentação:

5.1 Visão geral do Software; 5.2 Como trabalhar com os modos de exibição de slides; 5.3 Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som, vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano; 5.4 Como criar anotações de apresentação; 5.5 Utilizar transição de slides, efeitos e animação. 6. Ferramentas de pesquisa e armazenamento: 6.1 Reconhecimento dos recursos da computação em nuvem (editor de textos, planilha de cálculo, slides e questionários investigativos); 6.2 Compartilhar ou cancelar o compartilhamento de arquivos; 6.3 Legislação e o direito da informática (Uso de imagens, sons e arquivos); 6.4 Gerenciar histórico de versões de arquivos. 7. Noções Sobre Hardware.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão realizadas utilizando por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais. • Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo. A disciplina é em sua maioria prática, conforme a matriz curricular e o PUD.
RECURSOS
1. Vídeos; 2. Retroprojetor; 3. Imagens;
AVALIAÇÃO
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Tales Ferreira da. **Informática**. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.

JOÃO, Belmiro N. **Informática Aplicada**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.

VELLOSO, Fernando. **Informática**. 10 ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática**. 5 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

CAETANO, Karen Cardoso; MALAGUTTI, Willian. **Informática em Saúde: uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2012.

MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office PowerPoint 2010 - Microsoft Office Access 2010**. 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

WILDAUER, Egon Walter. **Informática Instrumental**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: ST	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Histórico da legislação de Segurança do Trabalho no Brasil e no Mundo. Conscientização dos atos na indústria. Principais conceitos e generalidades das Convenções da OIT. Termos utilizados na indústria: momento agulha/ momento linha/ perigo e risco/ imprudência, imperícia e negligência/ permissão para o trabalho. Higienização e aparência pessoal. Normas de convivência. Programas de segurança do trabalho. Funções do Técnico em Segurança no Trabalho.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer o histórico da legislação de Segurança do Trabalho no Brasil e no Mundo. ✓ Utilizar os principais conceitos em Higiene do Trabalho, e sua contribuição na análise dos riscos ambientais, compreendendo as medidas de prevenção e controle destes agentes. ✓ Entender a hierarquia das legislações em Segurança no Trabalho. ✓ Compreender os principais programas existentes no ambiente empresarial.	

PROGRAMA

1. Portaria 3.275 de 21/09/1989 - Dispõe sobre as atividades do Técnico de Segurança no Trabalho.
2. Histórico da legislação de Segurança do Trabalho no Brasil e no Mundo.
3. Noções básicas em Segurança no Trabalho:
 - 3.1. Conscientização dos atos na indústria;
 - 3.2. Normas de convivência;
 - 3.3. Higiene pessoal;
 - 3.4. Aparência Pessoal.
4. Termos utilizados na indústria:
 - 4.1. Momento agulha/ Momento linha.;
 - 4.2. Perigo e risco;
 - 4.3. Imprudência, imperícia e negligência;
 - 4.4. Outros termos utilizados.
5. Convenções da OIT:
 - 5.1. Convenções fundamentais;
 - 5.2. Definições: Ratificação, Denúncia, vigência;
 - 5.3. Outras definições.
6. Programas de segurança do trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Vídeos;

2. Retroprojektor; 3. Imagens;	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos: - Prova escrita e/ou trabalho individual; - Presença e participação nas atividades propostas; - Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PEGATIN, T. O. Segurança do Trabalho e ergonomia. Curitiba: InterSaberes, 2020. UBIRAJARA, A. O. M.; MASCULO, F. L. Higiene e segurança do trabalho. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019. SARAIVA. Segurança e medicina do trabalho. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARAÚJO, G. M. Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS. 2.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. BOTH, I. J. Gestão e Prevenção. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. GARCIA, G. F. B. Acidentes do trabalho - doenças ocupacionais e nexos epidemiológico. 4.ed. São Paulo: Método, 2011. MORAES JUNIOR, C. P. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho- NRs. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2014. NUNES, D. B. Noções básicas de direito para técnico em segurança do trabalho. 2 ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2012.	
Coordenador do Curso _____	Setor pedagógico _____

IFCE *CAMPUS* PECÉM

COORDENAÇÃO DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO	
Código: DT	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: Prevenção e combate a sinistro e segurança na construção civil
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Material e instrumentos de desenho. Normas de Desenho Técnico. Escalas numéricas e gráficas. Dimensionamento e cotação de desenho. Linhas. Figuras geométricas. Vistas essenciais. Cortes e seções. Perspectivas. As etapas do desenho. Desenhos específicos. Representação de um projeto. Noções de AutoCAD.	
OBJETIVO	
✓ Reconhecer os instrumentos e as normas do desenho técnico em geral; ✓ Aplicar normas do desenho arquitetônico; ✓ Interpretar desenho em planta baixa, corte, fachada, mapa de risco, rede de hidrante e instalação de extintores de incêndio, saídas de emergência; ✓ Conhecer as ferramentas básicas do AutoCAD.	
PROGRAMA	
1. Normas de Desenho Técnico: 1.1. NBR 6492: norma de desenho técnico;	

- 1.2. NBR 8403: tipos de linha;
- 1.3. NBR 10067: princípios gerais de representação em desenho técnico;
- 1.4. NBR 10068: dimensão de papel;
- 1.5. NBR 13531: elaboração de projetos de edificações.

2. Instrumentais:

- 2.1. Instrumentos e materiais de desenho;
- 2.2. Formatos padronizados de papéis;
- 2.3. Caligrafia Técnica;
- 2.4. Legenda.

3. Estruturação:

- 3.1. Construções geométricas fundamentais;
- 3.2. Noções de desenho descritivo;
- 3.3. Sistema de projeções ortogonais;
- 3.4. Vista ortográficas principais;
- 3.5. Escalas;
- 3.6. Cotagem;
- 3.7. Tipos de emprego de linhas e trançados;
- 3.8. Perspectiva isométrica e cavaleira;
- 3.9. Desenho de layout;
- 3.10. Vista: frontal, lateral e superior;
- 3.11. Cortes: total, parcial, em desvio.

4. Interpretação de projetos.

5. Noções de AutoCAD.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão realizadas utilizando por exemplo, os seguintes recursos:
- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS	
1.Vídeos; 2.Retroprojektor; 3.Imagens;	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos: - Prova escrita e/ou trabalho individual; - Presença e participação nas atividades propostas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PACHECO, B. A.; SOUZA-CONCILIO, I. A.; PESSOA FILHO, J. Desenho Técnico. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. RIBEIRO, A. S.; DIAS, C. T. “Desenho Técnico Moderno”. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. ZATTAR, Izabel Cristina. Introdução ao desenho técnico. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. FREY, David. AutoCad 2002: a bíblia dos iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. MAGUIRE, D. SIMMONS, C. Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho. Hemus, 2004. MONTENEGRO, G. A. Desenho Arquitetônico. 5 ed. São Paulo: Blucher, 2017. SILVA, A. S. Desenho técnico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS	
Código: ERH	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Relações humanas e interpessoais; Relações étnico-raciais e questões de gênero; Moralidade e respeito às diferenças; Ética profissional no mundo capitalista e atuação profissional. Cultura afro-brasileira e indígena. Diversidade, trabalho e produtividade. Direitos Humanos: as relações étnico-raciais, de classe, de sexualidade, de gênero e de inclusão de pessoas com deficiência.	
OBJETIVO	
✓ Aprofundar a prática do profissional e sua relação com o mercado de trabalho e a sociedade; ✓ Realizar integração entre a área técnica, relações interpessoais e intergrupais; ✓ Fomentar a ética e responsabilidade no trabalho.	

PROGRAMA**UNIDADE 1 – Ética e Sociedade**

- Conceito de ética e importância.
- Ética e moralidade.
- Códigos morais socialmente construídos.
- Diferenças étnico-raciais e culturais.
- História e cultura afro-brasileira, africana e indígena na formação cultural do Brasil;
- Direitos Humanos.
- Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

UNIDADE 2 – Relações interpessoais e intergrupais

- Grupos e equipes de trabalho.
- Cooperação versus competição.
- Equipes de desempenho.
- Diversidade e produtividade.
- Técnicas de apresentação e treinamento.

UNIDADE 3 – Ética e Trabalho

- Capitalismo, comércio, indústria e a ética no mundo globalizado capitalista.
- Estudo do posto de trabalho.
- Ética profissional e responsabilidade social.
- Valores éticos e código de ética profissional.
- A ética das organizações e atuação profissional frente os dilemas éticos.
- Legislação profissional do técnico.
- CONFEA e CREA's.
- Perfil Profissional de Conclusão do Curso
- Visão de Mercado de Trabalho
- Área de Atuação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura de textos e análises de questões. Produções individuais e em grupo. Debates circulares. Pesquisas bibliográficas e exposição de trabalhos e seminários.

RECURSOS

Sala de aula com lousa, projetor multimídia, microcomputador com acesso à Internet, TV e vídeo.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Metrologia ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação e rendimento do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe, como debates, júri simulado, pesquisa e relatório, avaliação escrita, seminários etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNIOR, Antonio D. B. **Intersaberes | Fundamentos Da Ética**. Editora Paperback. ISBN:9788559721201. 2016.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas - Psicologia das relações interpessoais**. Editora Atlas, 2001.

SÁ, Antonio Lopes. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 6. ed., 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a **Lei Brasileira de Inclusão da**

Pessoa com Deficiência (*Estatuto da Pessoa com Deficiência*). Brasília, 2015.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e Ética Profissional**. Pearson, ISBN: 9788543012223. 2017

GALVÃO FILHO, T. A. **A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios**. Revista Entreideias, Salvador, v. 2, n.1, p. 25-42, 2013.

KYRILLOS, Leny; JUNG, Milton. **Comunicar para liderar**. Editora Contexto, 2015.

MICHALYSZIN, Mario S. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Editora Intersaberes, ISBN: 9788544300770. 2014

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 14. ed, 2004.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11ª edição. Editora Pearson, 2005.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. **Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência**. Protocolo Facultativo sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=424-cartilha-c&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM

COORDENAÇÃO DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	
Código: PORT	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Norma linguística, Abordagem crítica acerca de variedades linguísticas. Norma-padrão, enfocando a ortografia da língua portuguesa, concordância, aspectos morfosintáticos, semânticos e pragmático-discursivos da língua portuguesa. Leitura e análise de textos de diferentes gêneros e tipos textuais. Elementos de coesão e coerência textuais.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer as competências da linguagem para, apropriando-se da língua, como instrumento social de comunicação, produzir textos com coesão, coerência e correção gramatical. ✓ Compreender a língua portuguesa nas diversas situações comunicativas, tendo em vista as condições de produção e de recepção do texto, para expressar-se, informar-se, comunicar-se. ✓ Analisar e interpretar textos de diferentes gêneros e tipos textuais.	
✓ PROGRAMA	
1. Aspectos linguísticos 1.1. Norma linguística: abordagem crítica sobre variedades linguísticas; 1.2. Estudo e prática da norma-padrão;	

1.2.1. Acordo Ortográfico; 1.2.2. Concordância e regência verbal e nominal; 1.2.3. Pontuação; 1.2.4. Crase; 1.2.5. Pronome de tratamento. 2. Aspectos textuais 2.1. Leitura e interpretação de textos; 2.2. Processo de comunicação; 2.3. Funções da linguagem; 2.4. Tipologia textual; 2.5. Elementos de construção do sentido: Formação do parágrafo, coesão, coerência, adequação ao contexto comunicativo, informatividade; 2.6. Processo de produção: planejamento, escrita e revisão; 2.7. Redação de documentos comerciais e oficiais: carta comercial, carta oficial, memorando, ofício, requerimento, relatório, declaração, ata, edital, currículo e carta de apresentação.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: ✓ Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. ✓ Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. ✓ Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.
RECURSOS
1. Vídeos; 2. Retroprojektor; 3. Imagens.
AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
 CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. **Texto e interação**. São Paulo: Editora Atual, 2000.
 CEREJA, W.; VIANA, C. D. **Texto e integração**. 6 ed. Editora: Atual. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELLES, J. A. F. **A gramática descomplicada do concurso público**. Brasília: Vestcon, 2011.
 MATEUS, M. H. M. **Gramática da língua portuguesa**. 5. ed. rev. e amp. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.
 MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 ULISSES, I. **Do texto ao texto**: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1998.
 WITZKAK, M. C., PEIXOTO, A. L. A. **Desafios da inclusão de pessoas deficiência no trabalho: reflexões e práticas**. Brasil, Editora Edufba, 1 Ed. , 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS	
Código: LEGNT	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 80 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Noções da legislação trabalhista, previdenciária e Consolidação das Leis trabalhistas (CLT). Normas regulamentadoras. Responsabilidades: profissional, civil, penal e trabalhista. Normas técnicas.	
OBJETIVO	
✓ Habilitar o profissional para reconhecer as principais legislações de prevenção de acidente de trabalho, como forma de salvaguardar a integridade física dos trabalhadores. ✓ Conhecer a legislação previdenciária e trabalhista. ✓ Interpretar e aplicar a Legislação Previdenciária e Trabalhista. ✓ Aplicar as noções, os princípios e as regras elementares da proteção jurídica à segurança e saúde do trabalho. ✓ Ler e interpretar: os dispositivos constitucionais trabalhistas e previdenciários relacionados à segurança e saúde no trabalho, as normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho, especialmente às relacionadas à CIPA, ao SESMT, a	

Insalubridade e a periculosidade e a fiscalização trabalhista.

PROGRAMA

1. CLT -Consolidação das Leis Trabalhistas:

- 1.1. Decreto-Lei no 5.452/1943 - Consolidação das Leis do Trabalho;
- 1.2. Duração do Trabalho (Conforme capítulo II);
- 1.3. Jornada de Trabalho (Conforme Seção II);
- 1.4. Trabalho Noturno (conforme seção IV);
- 1.5. Férias anuais (Capítulo IV);
- 1.6. Das Normas Gerais de Tutela do Trabalho (Conforme Título II);
- 1.7. Da Jornada de Trabalho (Conforme Seção II);
- 1.8. Dos Períodos de Descanso (Conforme seção III);
- 1.9. Do Trabalho Noturno (Seção IV);
- 1.10. Do Teletrabalho (Capítulo II-A);
- 1.11. Do Contrato Individual do Trabalho (Título IV);
- 1.12. Da Segurança e da Medicina do Trabalho (Capítulo V);
- 1.13. Obrigações das empresas (Conforme artigo 157);
- 1.14. Obrigações dos empregados (Conforme artigo 158);
- 1.15. Descontos e limites legais (Conforme art 462);
- 1.16. Convenções Coletivas de Trabalho (Título VI).

2. Noções das leis previdenciárias (Lei Federal Nº 8.212 e Lei Federal Nº 8.213):

- 2.1. Definição de Acidente do Trabalho;
- 2.2. Doença do Trabalho e Doença Profissional;
- 2.3. Aspectos socioeconômico do Acidente do Trabalho;
- 2.4. Obrigações da empresa quanto ao trabalhador.

3. Seguro de acidente do trabalho - SAT e Fator Acidentário de Prevenção - FAP.

4. Norma técnica relacionada a cadastro de acidente do trabalho (Norma Brasileira - NBR 14280):

- 4.1. Principais definições;
- 4.2. Tipos de Acidentes do Trabalho.
- 4.3. Causas de Acidentes do Trabalho;

4.4. Coeficiente Estatísticos na Segurança do Trabalho.

5. Normas Regulamentadoras - NR :

5.1. NR 1 – Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais;

5.2. NR 3 – Embargo ou Interdição;

5.3. NR 4 – SESMT -Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;

5.4. NR 5 – CIPA - Comissão Interna de Prevenção a Acidentes no Trabalho

5.5. NR 6 – EPI - Equipamento de Proteção Individual;

5.6. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais;

5.7. NR 28 – Fiscalização e Penalidades e Sistema Federal de Inspeção do Trabalho (Decreto Federal Nº 4.552).

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula Expositiva; Aula Expositiva Dialogada; Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; Trabalho Individual; Trabalho em Grupo;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e

contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOHFI, M. C; RIGOLETTO, I. P. **Perícia Técnica: aspectos do Direito e da Engenharia de segurança do trabalho**. Campinas: Alínea, 2018.

OLIVEIRA, S. G. **Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador**. 4. ed. São Paulo, LTR, 2006.

UBIRAJARA, A. O. M.; MASCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 81. ed., São Paulo: Atlas, 2018.

GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 7. ed. São Paulo: LTr, 2018.

MELO, R. S. **Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador**. São Paulo. LTr, 2004.

MORAES, G., **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**. 10 ed. São Paulo: GVC, 2013.

MORAES JUNIOR, C. P. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho- NRs**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA A SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: EAST	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Generalidades sobre estatística; Variáveis e amostras; Descrição de amostras com tabelas e gráficos; Medidas de ordenamento e Posição; Medidas de Dispersão; Probabilidade.	
OBJETIVO	
✓ Compreender a evolução e aspectos históricos da Estatística reconhecendo a importância dessa área do conhecimento para o curso de Segurança do Trabalho. ✓ Reconhecer os conceitos fundamentais de Estatística ✓ Calcular e interpretar as principais medidas estatísticas. ✓ Organizar, apresentar e interpretar dados e gráficos estatísticos. ✓ Construir distribuição de frequências. ✓ Compreender os conceitos básicos de probabilidade.	
PROGRAMA	

1. Generalidades sobre Estatística:

- 1.1. **Conceitos e origem;**
- 1.2. **Definições fundamentais:** (População e amostra; dados; seleção e tipos de amostra; Variáveis discretas e contínuas);
- 1.3. **Fases da Estatística;**
- 1.4. **Arredondamento de dados;**
- 1.5. **Série de Relativos – Base Fixa e Base Móvel:**
 - 1.5.1. Definições; Tipos e propriedades;
 - 1.5.2. Apresentação dos relativos (base fixa e móvel);
 - 1.5.3. Mudanças de base (fixa/fixa; fixa/móvel; móvel/fixa);
- 1.6. **Notação Sigma.**

2. Estatística Descritiva:

- 2.1. **Distribuições de Frequências:**
 - 2.1.1. Apresentação de dados (brutos e ROL);
 - 2.1.2. Frequência de uma variável (absoluta e relativa - simples e acumulada);
 - 2.1.3. Frequência de variáveis contínuas: (Intervalos de classes - Amplitude e ponto médio das classes).
- 2.2. **Gráficos:**
 - 2.2.1. Histograma e Polígonos de Frequências;
 - 2.2.2. Outros tipos de gráficos.
- 2.3. **Medidas de Tendência Central:**
 - 2.3.1. Média Aritmética – definição e cálculo;
 - 2.3.2. Mediana – definição, cálculo e gráfico;
 - 2.3.3. Moda – definição, cálculo e gráfico.
- 2.4. **Separatrizes:**
 - 2.4.1. Quartis;
 - 2.4.2. Decis;
 - 2.4.3. Percentis.
- 2.5. **Medidas de dispersão:**
 - 2.5.1. Desvio Médio;
 - 2.5.2. Variância e Desvio Padrão;
 - 2.5.3. Coeficiente de variação;
- 2.6. **Medidas de Assimetria e Curtoses.**

3. Introdução a probabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AValiação

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONAFINI, F. C. **Estatística**. 1 ed. São Paulo: Pearson, 2015.
- MARTINS, G. A. **Estatística Geral e Aplicada**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARTINS, G. A. **Estatística geral e aplicada**. 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística Aplicada a todos os níveis**. 1 ed. Curitiba: Intersaberes. 2013.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2002.

LARSON. R.; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MANN, P. S. **Introdução à estatística**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
Código: EMPR	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40h/a CH Prática: 0h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: técnico
EMENTA	
Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Liderança e motivação. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. O perfil dos profissionais empreendedores nas organizações. A busca de oportunidades dentro e fora do negócio. Plano de negócio.	
OBJETIVO	
✓ Desenvolver a capacidade empreendedora, dando ênfase ao perfil do empreendedor. ✓ Conhecer a importância do comportamento empreendedor nas organizações. ✓ Apresentar técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento de recursos necessários ao negócio. ✓ Estimular a criatividade e a aprendizagem pró-ativa.	
PROGRAMA	
1. A natureza e a importância do empreendedorismo: 1.1 O que é empreendedorismo;	

- 1.2 O que fazem os empreendedores;
- 1.3 Tipos de empreendedores;
- 1.4 Características de A a Z do empreendedor de sucesso;
- 1.5 Principais causas de fechamento da Pequena e Média Empresa - PME.

2. O processo empreendedor:

- 2.1 Os fatores críticos para o desenvolvimento econômico;
- 2.2 Os fatores que influenciam no processo empreendedor;
- 2.3 As fases do processo empreendedor.

3. Avaliando uma oportunidade de negócios:

- 3.1 Diferenciando ideias de oportunidades;
- 3.1 Gerar um novo negócio ou ideia;
- 3.3 Análise das oportunidades de mercado;
- 3.4 Análise do ambiente externo;
- 3.5 Análise do ambiente interno;
- 3.6 Análise SWOT / FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças);
- 3.7 Estratégias competitivas genéricas;
- 3.8 Comportamento do consumidor.

4. O plano de negócio e sua importância:

- 4.1 Compreendendo o que é um plano de negócios;
- 4.2 A importância do plano de negócios;
- 4.3 Como montar um plano de negócios;
- 4.4 O plano de marketing;
- 4.5. O plano de gestão de pessoas;
- 4.6. O plano operacional;
- 4.7. O plano financeiro;
- 4.8 Aspectos importantes do plano de negócios.

5. Casos de Sucesso.

METODOLOGIA DE ENSINO

O método de ensino visará promover discussões pertinentes ao universo linguístico dos educandos, possibilitando-lhes expressar-se a partir de sua realidade cultural e entender sua língua materna como instrumento de identidade cultural, de ampliação de

horizontes e de apropriação de conhecimentos pertinentes ao mundo acadêmico e laboral.

Dessa forma, os conteúdos serão abordados numa perspectiva dialética, com base na troca de ideias, na ampliação de discussões intra, extra e metalinguísticas e, ainda, no contato das experiências dos agentes partícipes do processo.

RECURSOS

1. Quadro;
2. Pincéis,
3. Datashow;
4. Cópias de textos.

AValiação

Os pressupostos adotados para avaliação são o da continuidade e o da participação. Nesse sentido, o trabalho avaliativo se dará de forma constante e contínua, concretizando-se através de mecanismos múltiplos (utilizados em consonância com os conteúdos abordados), cujo foco será a interação do educando com o processo educativo. Objetiva-se, assim, estimular no educando a noção de sua efetiva participação na construção dos saberes, motivando-o a potencializar suas mais diversas habilidades linguísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Espírito empreendedor**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2021.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9 ed. São Paulo: EMGH. 2014.

MAXIMIANO, A. C. M. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIAGIO, L. A. **Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida**. Barueri: Manole, 2012.

BRONÍSIO, R. **Desafie-se: o caminho para o crescimento profissional**. São Paulo: Labrador, 2018.

MORAIS, R. S. **O profissional do futuro: uma visão empreendedora**. Barueri: Minha Editora, 2013.

SANTOS, K. **Startups e inovação: direito no empreendedorismo**. Barueri: Manole, 2017.

SERTEK, P. **Empreendedorismo**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	
Código: SGAMB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 1	Nível: Técnico
EMENTA	
Meio Ambiente. Saneamento Ambiental. Gestão Ambiental. Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Integração entre Sistema de Gestão e Programas de Segurança e de Saúde no Trabalho.	
OBJETIVO	
● Conhecer normas e princípios de conservação e preservação ambiental. ● Diagnosticar e viabilizar a adoção do Sistema Integrado de Gestão em Saúde, Segurança e Meio Ambiente. ● Assessorar na implantação de Sistema de Gestão de SST. ● Planejar e implementar sistemas de diagnósticos e estratégias para a melhoria do ambiente corporativo. ● Auxiliar no cumprimento das políticas de SST. ● Elaborar checklist, relatórios de auditorias e planos de ação para as medidas de correção.	
PROGRAMA	
1. Noções de educação ambiental: 1.1. Breve histórico e evolução dos conceitos;	

1.2. Principais conceitos; 1.3. Ação antrópica no meio. 2. Poluição do ar, solo e da água: fontes de poluição, consequências e medidas de controle. 3. Desafios e perspectivas da educação ambiental na empresa. 4. Meio Ambiente e Gestão ambiental: 4.1. Princípios e conceitos (sustentabilidade socioambiental; preservação, proteção e responsabilidade social; poluição; degradação; impactos ambientais; resíduos sólidos; entre outros). 5. Gestão ambiental. 5.1. Instrumentos de gestão ambiental na esfera pública (licenciamento ambiental; Estudo de Impacto Ambiental - EIA; Zoneamento ambiental; Política Nacional do Meio Ambiente): 5.2. Instrumentos de gestão ambiental na esfera privada (Produção mais Limpa; Organização Internacional de Normalização - ISO 14000; auditoria ambiental; rotulagem ambiental; ciclo de vida do produto; tecnologias limpas; Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT - Norma Brasileira- NBR). 6. Sistema de gestão ambiental (SGA).	METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. • AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (TI) Trabalho Individual; • Visitas técnicas; • Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.	RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CHIROLI, D. M. G. **Avaliação de sistemas de qualidade**. Curitiba, InterSaberer, 2016.

RIBEIRO NETO, J. B. M. **Sistema de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, Editora: SENAC São Paulo, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDINI, M. **Meio Ambiente e Qualidade de Vida**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidente**. 1 ed. São Paulo: Atlas 2008.

GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. **Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

OLIVEIRA, C. A. D. **Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na Área da Construção**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2005.

OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e Saúde no Trabalho: Guia de Prevenção de Riscos**. 1 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL	
Código: HO	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 70 h/a CH Prática: 10h/a
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: LEGNT	Constitui pré-requisitos para: SEGIND, TOX, PREVCR, LPS
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Normas Regulamentadoras 9 e 15; Normas de Higiene Ocupacional - NHO; ACGIH - Conferência Americana de higienistas industriais governamentais.	
OBJETIVO	
✓ Identificar a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador; ✓ Enumerar as atividades que fazem jus ao adicional de insalubridade, segundo a legislação Brasileira. ✓ Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos; ✓ Compreender normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional; ✓ Entender a aplicação da legislação internacional.	
PROGRAMA	
1. Norma Regulamentadora 09; 2. Norma Regulamentadora 15; 3. Estudo das Normas de Higiene Ocupacional - NHO; 4. Estudo da ACGIH - Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais.	

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Debates;

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AValiação

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASTOS, M.; ROCHA, R. **Higiene Ocupacional ao alcance de todos**. 1 ed. Autografia, 2016.
- ESTEVES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1ª edição, Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014. ISBN: 978-85-371-0396-8
- UBIRAJARA, A. O. M.; Francisco Soares Másculo. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MIGUEL, A. S. S. R., **Manual de Higiene e Segurança do Trabalho**. 8 ed. Porto Editora, 2005.
- MORAES JUNIOR, C. P. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho- NRs**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2014.
- OLIVEIRA, C. L. **Segurança e Saúde no Trabalho**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2016.
- ROSSETTE, C. A. **Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- SALIBA, T. M., **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 4 ed. São Paulo: LTr,

2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Código: SCC	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 80 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: DT	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Documentação utilizada na construção civil. Compreensão de Projetos. Principais atividades de um canteiro de obra e seus riscos. Organizações de canteiros de obra. Conhecimento das medidas de controle em diversas fases de uma obra. Normas regulamentadoras associadas à construção civil.	
OBJETIVO	
✓ Compreender projetos de segurança do trabalho em canteiros de obra/frente de trabalho; ✓ Planejar treinamentos específicos para a prevenção de acidentes na construção civil ✓ Interpretar a legislação específica da área de atuação; ✓ Dimensionar área de vivência no canteiro de obras; ✓ Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes nas etapas da construção civil.	
PROGRAMA	
1. Principais documentos utilizados na Construção Civil; 2. Avaliação de projetos; 3. Organização do trabalho no canteiro de obras;	

4. Norma regulamentadora - NR 8 – Edificações; 5. Norma regulamentadora - NR 18 – Segurança e Saúde no Trabalho, na Indústria da Construção; 6. Norma regulamentadora- NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho; 7. Noções de Trabalho em altura (segundo a Norma regulamentadora- 35);
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. • Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Trabalho Individual; • Visitas técnicas; • Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.
RECURSOS
1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador; 2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos; 3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.
AValiação
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos: - Prova escrita e/ou trabalho individual; - Presença e participação nas atividades propostas; - Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 81. ed. 2º semestre São Paulo: Atlas, 2018.
 PEINADO, H. S. **Segurança do trabalho na construção civil**. 1 ed. São Paulo: Pini, 2016.
 SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, D. F.; GHISI, B. M. **Acidente de trabalho na construção civil em Rondônia**. 1. ed. São Paulo: Blucher. 2016.
 CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidente**. 1 ed. São Paulo: Atlas 2008.
 OLIVEIRA, Carlos Antônio Dias de. **Segurança e Saúde no Trabalho: Guia de Prevenção de Riscos**. 1 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014.
 OLIVEIRA, C. A. D. **Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na Área da Construção**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2005.
 ROMANO, C. A. **Segurança em Altura na Construção Civil. Equipamentos, Procedimentos e Normas**. 1 ed. São Paulo: Pini, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS	
Código: PCS	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Conceitos fundamentais, medidas de prevenção para incêndios; tipologias de incêndio; Legislação do Corpo de Bombeiro; Normas Regulamentadoras: 19, 20 e 23.	
OBJETIVO	
✓ Discorrer sobre a teoria do fogo, suas classes, reconhecendo técnicas extintoras adequadas de combate à incêndio. ✓ Conhecer as medidas de prevenção para incêndios urbanos, industriais ou florestais. ✓ Planejar simulações e vivências práticas de situações de emergência e pânico. ✓ Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de sinistro. ✓ Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.	
PROGRAMA	
1. O fogo e seus elementos: 1.1. Introdução à proteção contra incêndios; 1.2. Propagação do fogo; 1.3. Métodos de Transferência de calor;	

1.4. Pontos e temperaturas importantes do fogo; 1.5. Classes de Fogo; 1.6. Métodos de extinção do fogo. 2. Extintores: 2.1. Tipos de extintores de incêndio; 2.2. Inspeção de Extintores de Incêndio; 2.3. Manutenção de Extintores de Incêndio; 2.4. Dimensionamento de Extintores. 3. Hidrantes: 3.1. Tipos; 3.2. Componentes; 3.3. Acondicionamento, conservação e transporte de mangueiras. 4. Detectores de incêndio e alarmes manuais: 4.1. Chuveiros automáticos – Sprinklers; 4.2. Sistemas fixos de gás carbônico (CO₂). 5. Iluminação de emergência e sinalização de segurança. 6. Saídas e escadas de emergência. 7. Brigadas de incêndio. 8. Plano de Segurança contra Incêndio e Pânico. 9. Legislação do Corpo de Bombeiro e Normas Técnicas. 10. Norma Regulamentadora - NR 23: Proteção contra incêndios. 11. Norma Regulamentadora -NR 19: Explosivos. 12. Norma Regulamentadora -NR 20: Líquidos e gases inflamáveis.	<tr> <th colspan="2" data-bbox="244 1473 1423 1547">METODOLOGIA DE ENSINO</th></tr> <tr> <td colspan="2" data-bbox="244 1547 1423 1991"> As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. • AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (TI) Trabalho Individual; </td></tr>	METODOLOGIA DE ENSINO		As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. • AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (TI) Trabalho Individual;	
METODOLOGIA DE ENSINO					
As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. • AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (TI) Trabalho Individual;					

- Visitas técnicas;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, G. M. **Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**. 10. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. 1389 p.

CAMPOS, J. F. M. **Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

SILVA, J. **Atmosfera Explosiva: Instalação de equipamentos elétricos em áreas classificadas**. 2 ed., Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEARÁ. **Legislação do corpo de bombeiros**, 2008.

FERREIRA JÚNIOR, A. C. **Prevenção e combate a incêndio**. Fortaleza: CEFET-CE, 2005. 31 p.

GARCIA, S. B. (editor); DEMARZO, M. M. P. (coedição). **Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo**. São Paulo: Atheneu, 2005. 178 p.

SAVAREGO, S.; LIMA, E. R. **Tratado prático de segurança e saúde no trabalho**. [livro

eletrônico]. Vol. 1. São Caetano do Sul, SP, Yendis Editora, 2013.

SZABÓ JÚNIOR, A. M. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12 ed. São Paulo: Rideel, 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA ELETROTÉCNICA	
Código: SELET	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: técnico
EMENTA	
Noções de Eletricidade/Eletricidade Básica. Norma Regulamentadora-NR 10. Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.	
OBJETIVO	
✓ Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos nas atividades com eletricidade. ✓ Conhecer e divulgar os procedimentos de segurança utilizados na proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. ✓ Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em trabalhos com eletricidade e suas proximidades, principalmente na proteção contra choque elétrico.	
PROGRAMA	
1. Noções de Eletricidade/Eletricidade Básica (grandezas elétricas: resistência, tensão, corrente e potências CA e CC). 2. Norma Regulamentadora - NR: 10. 3. Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.	

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Visitas técnicas;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Datashow (projetor);
2. Pincel;
3. Listas de exercícios/ atividades;
4. Painel de instalação elétrica com DTM, DR e DPS e circuitos de iluminação e tomadas (TUG e TUE) didático;
5. Multímetros e ferramentas;
6. EPI'S básicos, detectores, luxímetro e trena a laser/digital.

AValiação

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas;
- Seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT NBR 5410. Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

ABNT NBR 5419. Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas: Teoria, prática e legislação.

ATLAS, equipe. **Segurança e medicina do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

JUNIOR, J. R. S. **NR-10 - Segurança em Eletricidade - Uma visão prática**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e Saúde no Trabalho: Guia de Prevenção de Riscos**. 1 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014.

ROSSETE, C. A. **Segurança e Higiene do Trabalho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SILVA, J. **Atmosfera Explosiva: Instalação de equipamentos elétricos em áreas classificadas**. 2. ed., Jundiaí, Paco Editorial, 2016.

TESTA, Marcelo. **Gerenciamento de perigos e riscos à saúde (GPRS)**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SISTEMA EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	
Código: SME	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Histórico. Máquinas e Equipamentos na Revolução Industrial. Estatísticas de acidentes com máquinas e equipamentos. Norma Regulamentadora NR 12 e Anexos. Norma Regulamentadora NR 13. Norma Regulamentadora NR 14.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer o histórico de máquinas e equipamentos. ✓ Verificar as medidas de prevenção e controle de acidentes. ✓ Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos utilizados na indústria. ✓ Conhecer dispositivos de segurança dos instrumentos utilizados no ambiente industrial. ✓ Realizar inspeções no maquinário e dispositivos de segurança. ✓ Entender e inspecionar a documentação pertinente a vasos de pressão. ✓ Identificar os princípios para a utilização de fornos, segundo a Norma Regulamentadora 14.	
PROGRAMA	

1. Histórico.
2. Máquinas e Equipamentos na Revolução Industrial.
3. Estatísticas de acidentes com máquinas e Equipamentos.
4. Norma Regulamentadora NR- 12 e Anexos.
5. Norma Regulamentadora NR 13 – Caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento.
6. Norma Regulamentadora NR 14 - Fornos.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas.
- Aula de Exercícios;
- Visitas Técnicas
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Computador;
2. Vídeos;
3. Data show

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEVEES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1. ed., Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.

SARAIWA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, M. H. C.; BIFANO, H. M. **Operação de Caldeiras: Gerenciamento, controle e manutenção**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

JUNIOR, J. R. S. **NR-10 - Segurança em Eletricidade - Uma visão prática**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2018.

OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e Saúde no Trabalho: Guia de Prevenção de Riscos**. 1 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014.

ROSSETE, C. A. **Segurança e Higiene do Trabalho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

TESTA, M. **Gerenciamento de perigos e riscos à saúde (GPRS)**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA RURAL	
Código: SR	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Breve histórico da agricultura do Brasil e do Ceará. Caracterização de acidentes. Segurança no trabalho rural e agroindústria. Defensivos agrícolas. Prevenção de acidentes com ferramentas manuais, máquinas e equipamentos agrícolas. Doenças Profissionais Rurais. Norma Regulamentadora NR-31. Animais peçonhentos Plantas venenosas.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer os conceitos básicos e a aplicação técnica da legislação em segurança rural. ✓ Identificar os elementos mais importantes da segurança do trabalho no meio rural. ✓ Entender a legislação pertinente ao trabalho rural e agroindustrial. ✓ Recomendar práticas seguras de utilização de defensivos agrícolas e ferramentas manuais. ✓ Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. ✓ Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação com base na legislação rural. ✓ Reconhecer os principais animais peçonhentos e plantas venenosas existentes no ambiente agroindustrial.	

PROGRAMA

1. Breve histórico da agricultura do Brasil e no Ceará.
2. Caracterização de acidentes típicos e atípicos rurais.
3. Segurança no trabalho rural e agroindustrial.
4. Uso de defensivos agrícolas e análise da FISPQ - (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos).
5. Prevenção de acidentes com ferramentas manuais, máquinas e equipamentos agrícolas.
6. Doenças Profissionais Rurais.
7. Norma Regulamentadora NR-31.
8. Animais peçonhentos e venenosos: espécie, habitat e hábitos alimentares.
9. Plantas venenosas: espécie, substâncias ativas e inativas, partes das plantas, época do ano.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Visitas técnicas;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina
4. Recursos técnicos demonstrativos e equipamentos de proteção presentes Laboratório de Instrumentação em Higiene Ocupacional.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas teóricas. Avaliações subjetivas, objetivas e seminários.

Avaliações contínuas de frequência e participação. Serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, D. C. D. **Segurança e saúde do trabalhador rural**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007.

ATLAS, equipe. **Segurança e medicina do trabalho**. 81. ed. 2º semestre São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 31 - Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura**. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYRES, D. O. **Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do Trabalho na Agropecuária e na Agroindústria**. São Paulo: Atlas, 2016.

MONTEIRO, L. A.; ALBIERO, D. **Segurança na Operação com Máquinas Agrícolas**. Fortaleza, CE: Imprensa Universitária, 2013. 124p.

MONTEIRO, L. A. **Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais**. Botucatu, SP: Diagrama, 2010. 105 p.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA NOS TRANSPORTES	
Código: ST	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: técnico
EMENTA	
Causas de acidentes no trânsito; Prevenção de acidentes no trânsito; direção defensiva; decálogo do motorista; Legislação e regulamento no transporte de cargas perigosas; Definição, características e classificação de cargas perigosas; políticas e ações preventivas de acidentes de trânsito; Armazenamento de produtos perigosos; Emergências e Equipamentos de Proteção Individual para trabalhos com produtos perigosos.	
OBJETIVO	
Desenvolver habilidades para atuar na prevenção dos acidentes de trabalho decorrentes dos fatores de risco operacional no transporte de cargas perigosas.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - Segurança no Trânsito 1. Histórico do trânsito; 2. Motorista (Fatores físicos, pessoais e psicológicos); 3. Drogas ao dirigir; 4. Veículos (posição de dirigir, componentes básicos, manutenção e acessórios);	

5. Direção defensiva;
6. Segurança Ativa;
7. Segurança Passiva;
8. Ambiente do Trânsito;
9. Comportamento Seguro no Trânsito;
10. Norma Regulamentadora NR 11
11. Condições adversas;
12. Tipos de colisão;
13. Acidentes com caminhões;
14. Sinalização (classificação, sinais sonoros, gestos dos agentes e gestos dos condutores);
15. Legislação (Código Brasileiro de Trânsito).

UNIDADE 2 - Transporte de Carga Perigosa

1. Decreto Lei Federal n.º 96.044, de 18 de maio de 1988, que Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
2. Portaria do Ministério dos Transportes n.º 291, de 31 de maio de 1988.
3. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
4. NBR 7500 – Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenamento de Materiais.
5. NBR 7501 – Transportes de Produtos Perigosos. NBR 7503 – Ficha de Emergência para o Transporte de Produtos Perigosos – Características e Dimensões.
6. NBR 7504 – Envelope para Transporte de Produtos Perigosos – Características e Dimensões.
7. NBR 8285 – Preenchimento da Ficha de Emergência para o Transporte de Produtos Perigosos.
8. NBR 8286 – Emprego da Sinalização nas Unidades de Transportes e de Rótulos nas Embalagens de Produtos Perigosos.
9. NBR 9734 – Conjunto de Equipamentos de Proteção Individual para Avaliação de Emergência e fuga no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
10. NBR 9735 – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.
11. NBR 12710 – Proteção Contra Incêndio por extintores no transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

12. NBR 14095 – Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.
13. NBR 14619 – Incompatibilidade química.
14. NR 19- Explosivos.
15. NR 20- Líquidos combustíveis e inflamáveis.
16. Resoluções da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) e CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito).
17. Transporte de cargas especiais

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas.
- Aula de Exercícios;
- Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, teóricas e práticas. Avaliações subjetivas, objetivas e seminários.

Avaliações contínuas de frequência e participação, também serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Código de Trânsito Brasileiro**. 21. ed. São Paulo: Rideel, 2019.

REIS, J. G. M. **Gestão estratégica de armazenamento**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

SARDINHA, J. C. **Transporte Rodoviário de Cargas e Produtos Perigosos**. 1 ed. Porto Alegre: BH editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, G. M. **Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos: gerenciamento de emergência química**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2006.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CAMPOS, J. F. M. **Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FUGA, B. A. S. **Acidentes de trânsito**. Editora boreal, 2015.

JÚNIOR, A. M. S. **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho (legislação)**. São Paulo: Editora Rideel, 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MEDICINA DO TRABALHO	
Código: MT	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Norma Regulamentadora - 07. Norma Regulamentadora -32. Noções de Primeiros Socorros. Procedimentos básicos de primeiros socorros em situações de urgência e emergência.	
OBJETIVO	
✓ Acompanhar o desenvolvimento do Programa Médico de Saúde do Trabalhador ✓ Interpretar a legislação destinada a atividades em serviço de Saúde. ✓ Identificar o atendimento mais adequado nas situações de risco. ✓ Desenvolver habilidades em primeiros socorros. ✓ Orientar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima.	
PROGRAMA	
1. Estudo da Norma Regulamentadora 07; 2. Estudo da Norma Regulamentadora 32; 3. Noções de Primeiros Socorros: 3.1. Noções de anatomia e fisiologia aplicada a primeiros socorros; 3.2. Precauções universais;	

3.3. Avaliação inicial da vítima e Sinais vitais. 4. Primeiros socorros em situações de urgência e emergência: 4.1. Parada Cardiorrespiratória e Ressuscitação Cárdio Pulmonar - RCP; 4.2. Corpos estranhos nos olhos, ouvido, ouvido e garganta; 4.3. Desmaios e convulsões; 4.4. Acidente Vascular Cerebral - AVC; 4.5. Hemorragia e prevenção ao estado de choque; 4.6. Fraturas e lesões das articulações; 4.7. Afogamento; 4.8. Queimaduras; 4.9. Acidentes causados por eletricidade; 4.10. Envenenamentos e intoxicações; 4.11. Acidentes com animais peçonhentos. 5. Resgate e transporte de pessoas acidentadas; 6. Capacitação no atendimento dos primeiros socorros aos empregados.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será desenvolvida com estudo em grupos (seminários) aula expositiva seguida de discussão, aulas práticas no laboratório de segurança do trabalho, visitas técnicas em hospital público e privado.
RECURSOS
1. Data show; 2. Vídeos; 3. Slides e notebook.
AVALIAÇÃO
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos: - Prova escrita e/ou trabalho individual; - Presença e participação nas atividades propostas; - Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEVES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1. ed, Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.

MORAES, M. V. G. **Doenças ocupacionais: agentes: físico, químico, biológico, ergonômico**. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2014. 236 p.

VALPATO, A. C. B; SILVA, E. S. **Primeiros socorros**. São Paulo: Martinari, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. **Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

NETO, A. S; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. **Procedimentos em emergências**. 2. ed. FMUSP, 2015.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SCHMIDT, C. L. G. **Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática**. Editora casa do psicólogo, 2010.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD
3º SEMESTRE

DISCIPLINA: TOXICOLOGIA	
Código: TOX	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: HO	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Breve histórico da toxicologia ocupacional. Conceitos básicos em Toxicologia. Limites de exposição. Exposição dos trabalhadores aos principais agentes toxicológicos. Controle dos riscos químicos nos ambientes de trabalho. Vigilância à saúde e monitoramento biológico. Anexos I, III e V da Norma Regulamentadora 07.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer o histórico da toxicologia ocupacional. ✓ Compreender a utilização dos conceitos bases e as principais classificações aplicáveis aos efeitos toxicológicos. ✓ Assimilar o processo de intoxicação e seus mecanismos. ✓ Desenvolver o controle dos riscos químicos nos ambientes de trabalho. ✓ Entender a importância da vigilância epidemiológica e monitoramento biológico do trabalhador.	
PROGRAMA	
1. Breve histórico da toxicologia ocupacional.	

2. Conceitos básicos em Toxicologia:

- 2.1. Principais conceitos utilizados na disciplina de higiene ocupacional;
- 2.2. Duração e frequência da exposição;
- 2.3. Efeitos locais;
- 2.4. Efeitos sistêmicos;
- 2.5. Toxicocinética:
 - 2.5.1. Principais fases (Absorção, Distribuição, Biotransformação e Excreção);
 - 2.5.2. Indicadores de eliminação.
- 2.6. Toxicodinâmica;
- 2.7. Avaliação de toxicidade;
- 2.8. Toxicidade aguda: Dose-resposta e Doses NOAEL (No Observed Adverse Effect Level) e LOAEL (lowest observable adverse effect level) .

3. Limites de exposição:

- 3.1. Avaliação da toxicidade;
- 3.2. Definições toxicidade: aguda, subaguda, subcrônica e crônica;
- 3.3. Mutagênese e carcinogênese;
- 3.4. Efeitos locais sobre pele e olhos.

4. Exposição dos trabalhadores aos agentes:

- 4.1. Gases e vapores;
- 4.2. Gases e vapores asfixiantes e irritantes;
- 4.3. Líquidos;
- 4.4. Sólidos;
- 4.5. Particulados sólidos e sensibilizantes;
- 4.6. Metais;
- 4.7. Substâncias orgânicas.

5. Controle dos riscos químicos nos ambientes de trabalho:

- 5.1. Fontes de informações sobre produtos químicos;
- 5.2. FISPQs, SDSs e boletins técnicos;
- 5.3. Elaboração de um programa de monitoramento de exposição a substâncias químicas.

6. Monitoramento biológico:

6.1. Monitoramento biológico da exposição ocupacional; 6.2. Indicador biológico. 6.3. Anexos: I, III e V da Norma Regulamentadora 07 7. Vigilância à saúde e monitoramento biológico.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será desenvolvida com estudo em grupos (seminários) aula expositiva seguida de discussão, aulas práticas no laboratório de segurança do trabalho, visitas técnicas em hospital público e privado.
RECURSOS
1. Data show; 2. Vídeos; 3. Slides e notebook.
AVALIAÇÃO
As avaliações constam de: provas escritas, questionários e relatório das visitas técnicas. Avaliações qualitativas e contínuas de frequência e participação também serão utilizadas para as avaliações finais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ESTEVES, A. A. A. A. Agindo preventivamente. 1. ed, Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014. MICHEL, O. R. Toxicologia ocupacional. Tijuca-RJ: Revinter, 2000. UBIRAJARA, A. O. M; MÁSCULO, F. S. Higiene e segurança do trabalho. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

NETO, A. S.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. **Procedimentos em emergências**. 2. ed. FMUSP, 2015.

OGA, S. **Fundamentos de toxicologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SCHMIDT, C. L. G. **Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática**. Editora casa do psicólogo, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA INDÚSTRIA	
Código: SIND	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0h/ a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: LEGNT/HO	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Riscos produtivos e de operação nos processos de usinagem e soldagem. Áreas classificadas. Norma Regulamentadoras 22 e 36.	
OBJETIVO	
✓ Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações de usinagem e soldagem; ✓ Selecionar adequadamente os procedimentos e dispositivos de segurança utilizados nas áreas classificadas; ✓ Realizar estudos de reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes no espaço confinado; ✓ Identificar os riscos da atividade em altura, visando à saúde e a integridade dos trabalhadores.	
PROGRAMA	
1. Riscos produtivos e de operação nos processos de usinagem e soldagem;	

2. Áreas classificadas;
3. Norma Regulamentadora 36;

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios; TI Trabalho Individual;
- Visitas técnicas;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Computador;
2. Data show.

AValiação

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, G; M. **Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**. 10. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. 1389 p.

SZABÓ JÚNIOR, A. M. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12 ed. São Paulo: Rideel, 2018.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2019.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma regulamentadoras NR 36 e NR 22.

BRASIL. Lei 8213:1991 – Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

ESTEVES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1. ed., Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.

YEE, Z. C. **Perícia de engenharia de segurança do trabalho**. 3ª edição, Curitiba: Juruá, 2012, 230p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO	
Código: PREVCR	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: 20 h/a
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: HO	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Metrologia. Inspeções. Controle total de perdas. Retenção de riscos e seguros. Investigação e análise de acidentes e incidentes. Procedimentos Operacionais de Segurança. Técnicas de Análise de Risco. Teoria das Falhas.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer os sistemas de medições e seus principais equipamentos. ✓ Promover investigação e detecção de prevenção de riscos ambientais. ✓ Realizar inspeções de riscos nos ambientes de trabalho, envolvendo medições gerais, técnicas de análise de risco. ✓ Aplicar métodos e ferramentas de prevenção de acidentes de trabalho. ✓ Reconhecer os procedimentos de segurança que devem ser obedecidos na execução diária das atividades de trabalho nas áreas industriais. ✓ Investigar, analisar e reconhecer as principais técnicas de análise de acidentes disponíveis na literatura.	
PROGRAMA	
1. Metrologia: Sistemas, Medições, Instrumentos, Paquímetro e Aplicação.	

2. A Natureza dos riscos: 2.1. Identificação dos riscos; 2.2. Procedimento Operacional Padrão- POP. 3. Inspeções de segurança: 3.1. Inspeção por Amostragem; 3.2. Inspeção de Equipamentos de Proteção Individual: Normas, Ensaios e Procedimentos; 3.3. Inspeção do Trabalho; 3.4. Inspeção Planejada. 4. Controle total de perdas. 5. Retenção de riscos e seguros. 6. Investigação e análise de acidentes e incidentes. 7. Procedimentos Operacionais de Segurança. 8. Técnicas de Análise de Risco 9. Teoria das Falhas.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos: • Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina. • Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus. • Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Trabalho Individual; • Visitas técnicas; • Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.
RECURSOS
1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador; 2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;

3. Textos relativos aos assuntos da disciplina
4. Instrumentos de medição presentes no Laboratório de Instrumentação em Higiene Ocupacional.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, teóricas e práticas. Avaliações subjetivas, objetivas e seminários.

Avaliações contínuas de frequência e participação. Serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES, Dennis de Oliveira. **Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ESTEVES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1ª edição, Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.

LIMA, F. G. **Análise de risco**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTAZI, A. **Fundamentos de metrologia científica e industrial**. Barueri: São Paulo: Manole, 2014.

ATLAS, equipe. **Segurança e medicina do trabalho**. 81. ed. o Paulo: Atlas, 2018.

BOTH, Ivo José et al. **Gestão e Prevenção**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.

CAMPOS, J. F. M. **Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

TESTA, M. **Gerenciamento de perigos e riscos à saúde (GPRS)**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ERGONOMIA	
Código: ERG	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 70 h/a CH Prática: 10 h/a
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Princípios da Ergonomia. Ergonomia Física. Ergonomia Cognitiva. Ergonomia Organizacional. Estudo da Norma Regulamentadora 17. Avaliação Ergonômica.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer os princípios da Ergonomia. ✓ Identificar os conceitos básicos inerentes à ergonomia e sua aplicabilidade prática. ✓ Avaliar posturas físicas adequadas a cada tipo de trabalho. ✓ Desenvolver a avaliação ergonômica e suas aplicações práticas baseadas na legislação pertinente, possibilitando a realização de análises e dimensionamento de postos e situações de trabalho, visando a proposição de melhorias do ponto de vista ergonômico.	

PROGRAMA**1. Introdução à Ergonomia: origem, definição, áreas de atuação.**

- 1.1. Natureza, e conhecimentos e objetivos da Ergonomia;
- 1.2. Nascimento e evolução da Ergonomia;
- 1.3. Abrangência e aplicações da Ergonomia;
- 1.4. Custo e Benefício da Ergonomia;
- 1.5. A Ergonomia e a prevenção de acidentes;
- 1.6. Desenvolvimento tecnológico e a Ergonomia.

2. Ergonomia Física:

- 2.1. O organismo humano:
 - 2.1.1. Função neuromuscular;
 - 2.1.2. Coluna vertebral;
 - 2.1.3. Metabolismo;
 - 2.1.4. Visão;
 - 2.1.5. Audição;
 - 2.1.6. Outros sentidos.
- 2.2. Antropometria: medidas e aplicações:
 - 2.2.1. Variações de medidas;
 - 2.2.2. Realização de medidas;
 - 2.2.3. Antropometria estática, dinâmica e funcional;
 - 2.2.4. A construção de modelos humanos;
 - 2.2.5. Usos de dados antropométricos;
 - 2.2.6. O espaço de trabalho;
 - 2.2.7. Superfícies horizontais;
 - 2.2.8. A postura no trabalho;
 - 2.2.9. O assento.
- 2.3. Biomecânica Ocupacional e Fisiologia do Trabalho.
- 2.4. Atividades manuais: projetos e avaliação:
 - 2.4.1. Elementos do projeto do trabalho em geral;
 - 2.4.2. O trabalho manual e seu projeto;
 - 2.4.3. O posto de trabalho e a atividade manual;
 - 2.4.4. Projeto do posto de trabalho;

2.4.5. Atividades manuais e equipamentos eletromecânicos.

3. Ergonomia cognitiva:

3.1. Aspectos Psicossociais e Cognitivos Relacionados à Ergonomia.

3.2. Sistema homem-máquina:

3.2.1. Os sistemas homem-máquina e homem-tarefa;

3.2.2. Distribuição de funções entre homens e máquinas;

3.2.3. Trabalho repetitivo e levantamento de cargas;

3.2.4. Dificuldades na relação homem-máquina;

3.2.5. Controles e interfaces homem-máquina.

3.3. Ergonomia do Produto:

3.3.1. A adaptação ergonômica de produtos;

3.3.2. Projeto universal e usabilidade;

3.3.3. Processo de desenvolvimento de produtos;

3.3.4. Produtos de consumo (bens duráveis).

3.4. Patologias Ocupacionais Relacionadas à Ergonomia.

4. Ergonomia Organizacional:

4.1. Análise organizacional:

4.1.1. Desenvolvimento tecnológico e seu impacto sobre as pessoas;

4.1.2. Ambiente;

4.1.3. Cores e iluminação;

4.1.4. Temperatura: efeitos fisiológicos do calor e as influências climáticas no trabalho;

4.1.5. Ruídos;

4.1.6. Vibrações;

4.1.7. Poeiras, gases e vapores.

5. A Norma Regulamentadora NR – 17 e Análise ergonômica do Trabalho – AET:

5.1. A NR-17;

5.2. Elementos de AET;

5.3. Estudo prático de AET;

5.4. Implantação da Ergonomia na Empresa e Comitê de Ergonomia;

5.5. Ferramentas Ergonômicas e Diagnóstico Ergonômico;

5.6. Análise Ergonômica do Trabalho;

5.7. Posto de trabalho Projeto e Análise.

6. Programa de Ginástica Laboral.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios; Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Visitas técnicas;
- Palestras e ginástica laborativa
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina
4. Recursos técnicos e instrumentos presentes no Laboratório de Ergonomia.
5. Computadores e *Softwares* de Avaliação Ergonômica presentes no Laboratório de Ergonomia.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, teóricas e práticas. Avaliações subjetivas, objetivas e seminários.

Avaliações contínuas de frequência e participação, também serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério do Trabalho. **NR 17: Ergonomia**. 1978.

LIDA, I. **Ergonomia: Projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016.

PEG. **Segurança do Trabalho e ergonomia**. Curitiba: InterSaber, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHÃO, J. **Ergonomia e Usabilidade**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012.

CYBIS, W. **Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações**. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2010. 422p.

FALZON, P. **Ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018.

FALZON, P. **Ergonomia Construtiva: em ambiente virtual de aprendizagem**. 1 ed. São Paulo: Blucher, 2016.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LAUDOS PERICIAIS	
Código: LPS	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: HO	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Laudo Pericial. Formação e atuação de Perito e Assistente Técnico. Execução de pericial. Fatores que influenciam em uma perícia. Diligência Pericial. Registro da perícia nos órgãos competentes. Interpretação de pareceres, laudos técnicos e periciais. Jurisprudência e súmulas. Indenização e ações regressivas.	
OBJETIVO	
✓ Desenvolver habilidades de registro de reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais para a segurança e saúde do trabalhador. ✓ Conhecer os procedimentos legais para prática da perícia. ✓ Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador. ✓ Reconhecer o laudo técnico como elemento de prova para fins trabalhista, previdenciário, civil e penal. ✓ Interpretar pareceres e laudos técnicos e periciais.	

PROGRAMA

1. Conceito de Laudo Pericial.
2. Petição inicial da ação Trabalhista.
3. Formação e atuação de Perito e Assistente Técnico.
4. Execução de pericial.
5. Fatores que influenciam em uma perícia.
6. Técnicas de elaboração do Laudo Pericial.
7. Diligência Pericial.
8. Registro da perícia nos órgãos competentes.
9. Interpretação de pareceres, laudos técnicos e periciais.
10. Jurisprudência e súmulas.
11. Indenização do dano pessoal (responsabilidade civil).
12. Outras ações (responsabilidade penal, ação regressiva, ação previdenciária).

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios;
- Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Visitas técnicas;
- Exercícios de construção de laudos.
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Aulas práticas em laboratório com utilização de equipamentos para avaliação ambiental
2. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;

3. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
4. 3. Recursos técnicos demonstrativos e equipamentos de proteção presentes Laboratório de Instrumentação em Higiene Ocupacional.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOHFI, M. C.; RIGOLETTO, I. P. **Perícia Técnica: aspectos do Direito e da Engenharia de segurança do trabalho**. Campinas: Alínea, 2018. ISBN: 978—85-7516-827-1

OLIVEIRA, S. G. **Proteção jurídica à saúde do trabalhador**. 6 ed. rev. São Paulo: LTr, 2011.

YEE, Z. C. **Perícia de engenharia de segurança do trabalho**. 3ª edição, Curitiba: Juruá, 2012, 230p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007.

FILHO, A. N. B. **INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE: Manual de Iniciação Pericial**, 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

JÚNIOR, A. M. S. **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho (legislação)**. São Paulo: Editora Rideel, 2018.

NETO, A. B.; BUONO, E. A. **Guia prático para elaboração de laudos periciais em medicina de trabalho**. 2 ed, São Paulo: LTR, 2011.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA PORTUÁRIA E AQUAVIÁRIA	
Código: SP	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Normas Regulamentadoras: 29, 30 e 34.	
OBJETIVO	
✓ Identificar fatores de risco de acidentes de trabalho e doenças profissionais na presença de agentes ambientais agressivos aos trabalhadores da construção naval; ✓ Conhecer as normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional das operações portuárias e aquaviárias; ✓ Analisar a legislação vigente dos serviços portuários e aquaviários; ✓ Compreender a movimentação de cargas no transporte aquaviário e portuário; ✓ Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos no ambiente naval.	
PROGRAMA	

1. Norma Regulamentadora 29.
2. Norma Regulamentadora 30.
3. Norma Regulamentadora 34.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas aos laboratórios do campus.
- Aula de Exercícios;
- Estudo Dirigido; Trabalho Individual;
- Visitas técnicas;
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos;
3. Textos relativos aos assuntos da disciplina.

AValiação

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, teóricas e práticas. Avaliações subjetivas, objetivas e seminários.

Avaliações contínuas de frequência e participação, também serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARASAKI, E.; ALFREDINI, P. **Engenharia portuária**. 2 ed. São Paulo: Blucher. 2019.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, M. L. **Avaliação de riscos em instalações portuárias**. Livro Rápido, 2010.

ESTEVES, A. A. A.A. **Agindo preventivamente**. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.

JÚNIOR, A. M. S. **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho (legislação)**. São Paulo: Editora Rideel, 2018.

MAGALHÃES, P. S. B. **Transporte Marítimo: Cargas, Navios, Portos e Terminais**. Editora Aduaneiras, 2010.

NETO, P. D. **Comentários à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário**. 3. ed. Editora Forum.2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEGURANÇA EM ESPAÇOS CONFINADOS E TRABALHO EM ALTURA	
Código: SEG ESP CONF TRAB ALT	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: LEGNT	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Normas Regulamentadoras 33 e 35.	
OBJETIVO	
✓ Conhecer as atividades que poderão ser realizadas em espaços confinados. ✓ Apresentar as medidas de prevenção, medidas administrativas, medidas pessoais, capacitação e medidas para emergências em espaços confinados. ✓ Identificar os riscos existentes na atividade em altura. ✓ Apontar as condições mínimas de segurança para o desenvolvimento da atividade realizada em diferenças de nível.	
PROGRAMA	
1. Norma Regulamentadora 33.	

2. Norma Regulamentadora 35.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas.
- Aula de Exercícios;
- Visitas Técnicas
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Quadro branco, lápis para quadro branco e apagador;
2. Projetor multimídia, computador, slides com apresentação do conteúdo e vídeos.

AValiação

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

- Prova escrita e/ou trabalho individual;
- Presença e participação nas atividades propostas;
- Relatório de visita técnica e execução de tarefas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARINHO, R. **NR 33 espaço confinado: Principais desafios**. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo – SP. Editora: Viena, 2015.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

UBIRAJARA, A. O. M.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed., rev. e ampl Ed., Vol. único. Editora Elsevier Editora Ltda., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ESTEVES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.
- JÚNIOR, A. M. S. **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho (legislação)**. São Paulo: Editora Rideel, 2018.
- SILVA, J. **Atmosfera Explosiva: Instalação de equipamentos elétricos em áreas classificadas**. 2. ed. Jundiaí, Paco Editorial, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL	
Código: PP	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 0 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 3	Nível: Técnico
EMENTA	
Integração teórica e prática dos conhecimentos habilidades e técnicas. Formação profissional. Processos de Gestão: Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR e Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT.	
OBJETIVO	
✓ Integrar os conhecimentos, habilidades e técnicas teórico-práticas do curso de Segurança do Trabalho; ✓ Relacionar os aspectos contextuais aos riscos ambientais e suas possibilidades de correção; ✓ Conhecer a NR 9 (Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e a NR 18 Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT; ✓ Elaborar os documentos de PGR e PCMAT;	

- ✓ Manusear os aparelhos de medição na Segurança do Trabalho.

PROGRAMA

UNIDADE 1- Aspectos teórico-práticos da formação profissional do técnico em segurança do trabalho;

UNIDADE 2- Riscos ambientais e suas características;

Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR;

UNIDADE 3 - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção

1. – PCMAT;
2. Os aparelhos de medição e seu manuseio.

UNIDADE 4 - Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)

UNIDADE 5 - Laudo Técnico das Condições de Trabalho (LTCAT)

Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas.
- Aula de Exercícios;
- Visitas Técnicas
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico de cada módulo.

RECURSOS

1. Computador;
2. Vídeos;
3. Data show

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JÚNIOR, C. P. M. **Dia a dia da prevenção**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017.

OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e Saúde no Trabalho: Guia de Prevenção de Riscos**. 1 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014.

OLIVEIRA, C. L. **Segurança e Saúde no Trabalho (volume 1)**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007.

ESTEVES, A. A. A. A. **Agindo preventivamente**. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo – SP, editora: Viena, 2014.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SCALDELA, A. V. **Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho**. 2 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA (OPTATIVA)	
Código: EF	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: - NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Introdução ao processo de aquisição do conhecimento sistematizado acerca da cultura corporal. Desenvolvimento de reflexões, pesquisas e vivências da relação corpo, natureza e cultura. Princípios didático-pedagógicos para apropriação do conhecimento produzido e redimensionado pela humanidade ao longo de sua história. Abordagem das diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e da Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.	
OBJETIVO	
✓ Construir o conhecimento crítico-reflexivo sobre as práticas corporais, assegurando a participação irrestrita nas diversas vivências pertinentes à cultura corporal e sua relação com a área da administração; ✓ Conhecer, conceituar e ressignificar as diversas manifestações da cultura corporal produzidas pelas diversas sociedades;	

- ✓ Vivenciar de maneira teórica e prática os elementos dos jogos, das danças, das lutas, das ginásticas, dos esportes e da qualidade de vida, atribuindo-lhes um sentido e um significado próprios;
- ✓ Relacionar os conteúdos da educação física com a temática da administração e sua atuação profissional específica;
- ✓ Desenvolver atitudes e valores intrínsecos da cultura corporal, tais como ética, cooperação, liderança, autonomia, a criatividade, a integração, a capacidade de comunicação, reflexão, crítica, co-decisão e coeducação, bem como as relações étnico-raciais.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Histórico e Evolução da Educação Física no Brasil e no Mundo;

Esportes de matriz africana e indígena: como capoeira, maculelê, samba de roda, lutas africanas, corridas de tora, entre outros.

UNIDADE 2 - Manifestações da Cultura Corporal;

Jogos, Brinquedos e Brincadeiras; Lutas e Jogos de Oposição; Danças e Atividades Rítmicas; Ginástica e Atividade Física; Esportes Convencionais, Não-Convencionais e de Aventura Conhecimentos sobre o Corpo, Saúde e Qualidade de Vida

UNIDADE 3 - Lazer, Tempo Livre e Recreação

UNIDADE 4 - Noções de Socorros de Urgência.

UNIDADE 5 - Esportes adaptados:

Objetos de conhecimento, regras básicas, fundamentos técnicos, concepções táticas, histórico e evolução do esporte adaptado.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas.

- Aula de Exercícios;
- Visitas Técnicas
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico.

RECURSOS

1. Computador;
2. Vídeos;
3. Data show

AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, processual e formativa através de trabalhos dirigidos, provas, seminários. A avaliação da disciplina ocorrerá, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo Regulamento de Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do NAPNE, para estudantes com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C. (org). **Educação física e temas transversais na escola**. Campinas: Papirus, 2012.

FINK, S. C. M. **Educação física escolar**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

SILVA, Marcos Ruiz da. **Educação Física**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, M.L.T., FIORINI, M.L.S., VENDITTI JUNIOR, R. **Educação física, diversidade e inclusão: debates e práticas possíveis na escola**. BRASIL, Editora Appris, 2020

CASTELLANI FILHO, L. **Educação no Brasil: a história que não se conta**. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

MARCO, A. **Educação física: cultura e sociedade**. Campinas: Papyrus, 2015.

NEIRA, M. G. **Educação física cultural**. São Paulo: Blucher, 2018.

SANTOS, E. F. **Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. O papel do educador físico no atendimento de socorro**. 1 ed. Rio de Janeiro, Galenus 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS (OPTATIVA)	
Código: LB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: - NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.	
OBJETIVO	
✓ Realizar trocas comunicativas com pessoas surdas, com as quais poderão se deparar em sua vida profissional futura.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 -Aspectos gerais da LIBRAS; 1. Paralelos entre línguas orais e gestuais; 2. Unidades mínimas gestuais; 3. Classificadores; 4. Expressões faciais e corporais;	

5. Alfabeto digital;
6. Identificação Pessoal - pronomes pessoais;
7. Léxico de categorias semânticas;
8. Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas;
9. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos;
10. Objetos, vestimentas, cores, formas;
11. Números e operações aritméticas.
12. Lateralidade e Posições.
13. Tamanhos.
14. Tempo - estados do tempo;
15. Estações do ano;
16. Localização – pontos cardeais;
17. Calendário: datas comemorativas;
18. Meios de transporte;
19. Meios de comunicação;
20. Frutas e verduras;
21. Legumes e cereais;
22. Alimentos doces e salgados;
23. Bebidas;
24. Animais domésticos e selvagens, aves, insetos;
25. Escola;
26. Esportes;
27. Profissões;
28. Minerais;
29. Natureza;
30. Corpo humano;
31. Sexo;
32. Saúde e higiene;
33. Lugares e serviços públicos;
34. Cidades e estados brasileiros;
35. Política;
36. Economia;

37. Deficiências;
38. Atitudes, sentimentos, personalidade;
39. Religião e esoterismo;

UNIDADE 2 -Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura;

1. Verbos;
2. Principais verbos utilizados no cotidiano da escola;
3. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas;
4. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados;
5. Marcação de tempos verbais.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas, em sua maior parte de conhecimentos teóricos, utilizando, por exemplo, os seguintes recursos:

- Exposição dialogada: Será realizada exposição de conteúdo da disciplina.
- Aula práticas expositivas: em alguns conteúdos da disciplina será utilizado quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais, além de visitas técnicas.
- Aula de Exercícios;
- Visitas Técnicas
- Avaliações: além das avaliações contínuas de frequência e participação, serão utilizadas avaliações finais sobre o conteúdo teórico.

RECURSOS

1. Computador;
2. Vídeos;
3. Data show.

AValiação

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações

escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, M. A. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

LACERDA, C. B.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. O. **Libras: Aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua Brasileira de Sinais: Libras**. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=libras&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/35534>. Acesso em: 12 jun. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS** - v.1. São Paulo: EDUSP, 2001.

CHOI, Daniel *et al.* **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto: curso básico**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

QUADROS, R. M. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguística**. 5 ed. São Paulo: Summus, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ARTES, EDUCAÇÃO, CULTURA E MÚSICA (OPTATIVA)	
Código: AECM	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: NÃO EXISTE	Constitui pré-requisitos para: NÃO
Semestre: 2	Nível: Técnico
EMENTA	
Conceitos, significados e elementos da Arte. História da Arte. A criatividade e a expressividade como fundamentos da condição humana. Elementos da arte afro e afro brasileira. A arte e as novas tendências e tecnologias. Produções, visitas e apreciações da Arte. A cultura Surda: Surdo e Surdez. Cultura e comunidade surda.	
OBJETIVO	
✓ Apreciar produtos da arte, analisar, refletir e compreender os diferentes processos de arte, através das diversas manifestações socioculturais e históricas. ✓ Realizar produções individuais ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança e arte cênica etc.). ✓ Reconhecer e valorizar a cultura africana e afro-brasileira. ✓ Compreender a cultura como elemento dinâmico que compõe a identidade de um povo.	

PROGRAMA

UNIDADE I – Conceitos

Construção de conceitos de Arte; Arte como área de conhecimento, formação estética e cultural; Artes Visuais e audiovisual;

História das Artes Visuais no Brasil e Mundial: Pré-História à Arte Moderna, Vanguardas artísticas. Introdução à surdez e à cultura surda: Conceitos e definições de surdez, aspectos históricos e sociais da surdez, identidade e cultura surda;

• UNIDADE II - Arte Contemporânea

Formação estética (teórico/prática): Elementos constituintes das Artes Visuais (pintura, escultura, desenho) e do audiovisual; Patrimônio Cultural, o excesso de imagem e a pobreza da experiência na sociedade contemporânea; História do Teatro no Brasil e Mundial: Pré-História ao Teatro Moderno

• UNIDADE III - Artes Indígenas e Africanas

Arte e Artesanato Indígena; Cultura Indígena no Brasil; Etnocentrismo, Eurocentrismo e Culturas Africanas; Cultura Afro-Brasileira.

• UNIDADE IV - As primeiras civilizações da Antiguidade:

Mesopotâmia e Egito, Arte Greco-romana

• UNIDADE V - Arte Bizantina

Arte Cristã primitiva, Renascimento, Vanguardas Modernistas

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas-dialogadas com a utilização de debates, visitas a diferentes espaços culturais, oficinas, construções artísticas e produções individuais e coletivas, entre outros.

RECURSOS

1. Computador;
2. Vídeos;
3. Data show

AVALIAÇÃO

- A avaliação como um processo contínuo, ocorrerá durante todo o percurso da disciplina. Nesse sentido, a participação nas aulas, oficinas e as produções individuais e coletivas serão tomadas como referência nesse processo. Alguns critérios a serem avaliados:
- Grau de participação e interesse do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo; Criatividade e o uso de recursos diversificados.
- A avaliação da disciplina ocorrerá, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo Regulamento de Organização Didática – ROD, do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE Jr., João Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação**. Campinas, SP: Papirus, 2002.

DUARTE Jr., João Francisco. **Por que Arte-Educação?** Campinas, SP: Papirus, 1988.

FRENDIA, Perla. **Arte em Interação. 1ed. São Paulo: IBEP, 2013.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBOSA, Ana Mãe. **Arte-Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagem, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília,

1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Educação Profissional – Referências Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível Técnico – Área profissional, Artes*. Brasília, 2000.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura/FAPESP, 1992.

KI-ZERBO, Joseph. **História Geral da África: metodologia e pré-História da África**, vol. IV. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982.

PROENÇA, Graça. **A História da Arte**. São Paulo: Ática, 1994.

SKLIAR, Carlos (organização). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p. ISBN 9788587063175.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

IFCE *CAMPUS* PECÉM
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL (OPTATIVA)	
Código	II
Carga horária total:	40h
Carga horária de aulas práticas:	0h
Número de créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	-
Nível:	Técnico
EMENTA	
Estratégias de leitura, estudo de pontos gramaticais, estudo de vocabulário e textos.	
OBJETIVO(S)	
✓ Conhecer estratégias de leitura em língua inglesa; ✓ Estudar classes gramaticais em inglês; ✓ Utilizar conhecimentos gramaticais, estratégias de leitura e vocabulários para fazer leitura e compreensão de textos em língua inglesa.	
PROGRAMA	
ESTRATÉGIAS DE LEITURA Cognatos, conhecimento prévio, skimming, scanning, informação nãoverbal, inferência contextual, palavras chave e grupos nominais. PONTOS GRAMATICAIS Presente, passado e futuro;	

Plural dos substantivos;
Comparativo e superlativo (adjetivos);
Afixos.

TEXTOS EM INGLÊS

Leitura e compreensão de textos em língua inglesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Leitura e compreensão de textos.

AVALIAÇÃO

- Participação nos trabalhos desenvolvidos;
- Trabalhos individuais e em grupo (atividades);
- Avaliações escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, R. **Grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners**. Cambridge University Press; 5th ed. Edição, 2019.

Oxford Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press. Oxford. 2015.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, A. D.; SILVA, S. S. **Inglês Instrumental: Caminhos para a leitura**. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.

LIMA, D. **Gramática de Uso da Língua Inglesa: a gramática do inglês na ponta da língua**. Alta books: 1ª edição, 2018.

ROSSETI, C. R. **Inglês instrumental: técnico em segurança do trabalho**. Mococa: Edição do autor. 2015.

ROSSETI, C. R. **Inglês instrumental: técnico em química**. Mococa: Edição do autor. 2015.

SCHUMACHER, C. A. **Gramática de inglês para brasileiros**. Alta books: 2ª edição, 2018.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnica- Pedagógica